

A IMPORTÂNCIA DA CITOLOGIA NO DIA A DIA DA MEDICINA VETERINÁRIA: ANÁLISE RETROSPECTIVA DAS CITOLOGIAS DO HOSPITAL VETERINÁRIO UNIP DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS DO ANO DE 2017 A 2018 (APOIO UNIP)

Aluna: Uélida Dias Jerônimo

Orientadora: Profa. Dra. Isabelle Ferreira

Curso: Medicina veterinária

Campus: São José dos Campos

Este trabalho teve como objetivo compreender melhor a utilização do exame citológico, frequência de solicitação e principais enfermidades apontadas, por levantamento de dados de 90 prontuários e laudos citológicos de 2017 a 2018, do Hospital Veterinário da UNIP de São José dos Campos. Foram retirados 118 resultados, os quais foram separados em 2 grupos: Primeiro grupo de negativos (5%) para doenças que possam ser “diagnosticadas” pela citologia, como: nada digno de nota (4%) e inconclusivo (1%); e segundo grupo de positivos (95%) para enfermidades diagnosticadas pela citologia, segundo sua origem celular: neoplasia de origem epitelial (28,6%) (inclusos: adenocarcinoma mamário, adenoma, adenocarcinoma de intestino, carcinoma, tumor misto maligno); neoplasia de células redondas (7,4%) (linfoma, melanoma amelonocítico, mastocitoma, neoplasia redonda plasmocítica, neoplasia melanocítica e TVT); neoplasia de origem mesenquimal (27%) (lipoma, lipossarcoma, hemangiossarcoma, neoplasia mesenquimal, tumor misto maligno). O tumor misto maligno está classificado acima como neoplasia mesenquimal e epitelial, pois este tumor contém múltiplos tipos celulares; processos não neoplásicos (36%) (ausência de neoplasia, cisto, linfonodo reativo, mucocele salivar, processo inflamatório, sialocele), e por fim neoplasia indiferenciada (0,81%). A conclusão é de que a prevalência de realização de exames citológicos tem sido com a população de cães. Essa técnica diagnóstica ajudou em mais de 90% dos casos a direcionar ou mesmo elucidar as suspeitas diagnósticas. Foram observados mais diagnósticos não

neoplásicos, sendo dentre os neoplásicos o adenocarcinoma mamário o que mais apareceu, o que contribuiu para que a origem celular de neoplasias mais vistas no estudo tenha sido de epitelial maligna.